



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Rbdomiossarcoma De Vulva Em Adolescente Atendida Em Serviço De Oncopediatria Na Cidade De Salvador-ba

**Autores:** EMMANUELLE SOUZA VASCONCELOS (HGRS); MARIANA DOREA DO PASSO CUNHA (HGRS); ELAINE RENATA CAMPAGNUCIO (HGRS); REGINARA OLIVEIRA SOUZA (HGRS); ALFA MORAES BARATA (HGRS); FLAVIA MACHADO NOGUEIRA (HSI); BRUNO MARCELO ROCHA FREIRE (HSI); ROSANA RIBEIRO (HSI); JANETE APARECIDA MARTINS SAMPAIO (HSI); DILTON MENDONÇA (HGRS)

**Resumo:** Introdução: Rbdomiossarcoma (RMS) é o sarcoma de partes moles mais comum na faixa etária até menores de 20 anos. Os locais mais frequentes são cabeça e pescoço, genito-urinário e peritônio. Os sintomas clínicos variam conforme sitio de tumoração e o prognóstico e tratamento vão depender do estágio do diagnóstico. Descrição do caso: L.S.P. 13 anos, atendida em serviço de Oncopediatria, com queixa de surgimento de pequena tumoração em vulva há 1 ano, indolor, pruriginosa e drenando secreção purulenta. Há 3 meses houve rápido crescimento da tumoração associada a dor local, anemia e linfadenomegalia inguinal bilateral. Submeteu-se à exérese da tumoração, sendo que a biópsia diagnosticou Neoplasia de Células Redondas compatível com RMS. Realizou exames de estadiamento que demonstraram tumoração em axila com implantes em parede torácica e osso, mielograma bicrista com infiltração medular. Foi submetida à quimioterapia, conforme Protocolo IR-IV, com pobre resposta terapêutica. Modificado para Protocolo Brasileiro, com resposta parcial inicial (redução da tumoração e remissão medular). Porém, em vigência de quimioterapia, voltou a apresentar progressão tumoral. Devido à falta de resposta ao tratamento e à metastatização, a paciente foi incluída no Protocolo de tratamento de cuidados paliativos e foi a óbito cerca de 1 ano após início do acompanhamento com Oncopediatria, devido à progressão do tumor. Discussão: Os RMSs de vagina representam 15% dos casos gerais de RMS. São tumores agressivos, com elevado grau de invasão local, o que torna seu prognóstico desfavorável. Os sintomas são: sangramentos vaginais, corrimentos com secreção purulenta e dor local. As metástases mais frequentes são para pulmões, fígado e ossos e o tratamento inclui cirurgia, quimioterapia e por vezes radioterapia. Conclusão: Devido à agressividade e à frequência de acometimento na faixa etária pediátrica, o diagnóstico precoce dos RMS's deve ser sempre buscado frente à queixas urogenitais, aumentando assim as chances de cura.